

BOLETIM CLIMATOLÓGICO DO MARANHÃO – 2018

MAIO | JUNHO | JULHO

SAGRIMA



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA
JOSÉ EDJAHILSON BEZERRA DE SOUZA

SUPERINTENDENTE DE PESQUISA E GEOPROCESSAMENTO
ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

COORDENAÇÃO
ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

ELABORAÇÃO
THIAGO DINIZ ARAÚJO

APOIO TÉCNICO
GILSON MARIANO BORGES
MARIA DO SOCORRO MOREIRA DOS SANTOS
MAYRON LUÍS ARAÚJO FIGUEIREDO
TATIANE RODRIGUES MENDONÇA

REVISÃO
JANAÍNA FONTENELE LOPES

DIAGRAMAÇÃO
JULLIET ALMEIDA GOMES

BOLETIM CLIMATOLÓGICO DO MARANHÃO – 2018

MAIO | JUNHO | JULHO

— PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MARANHENSE

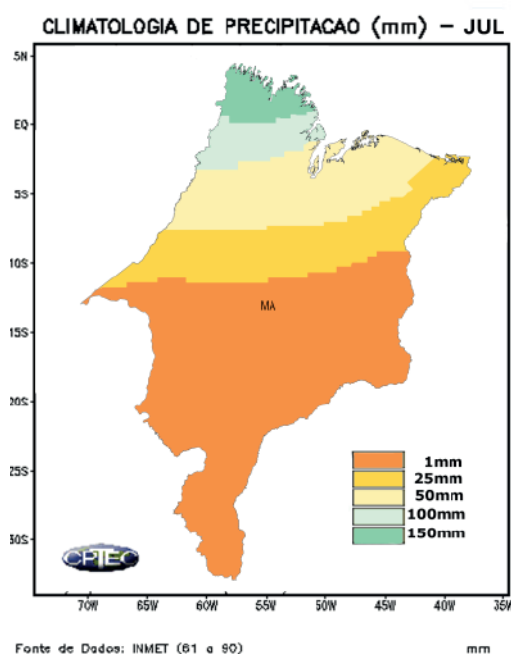
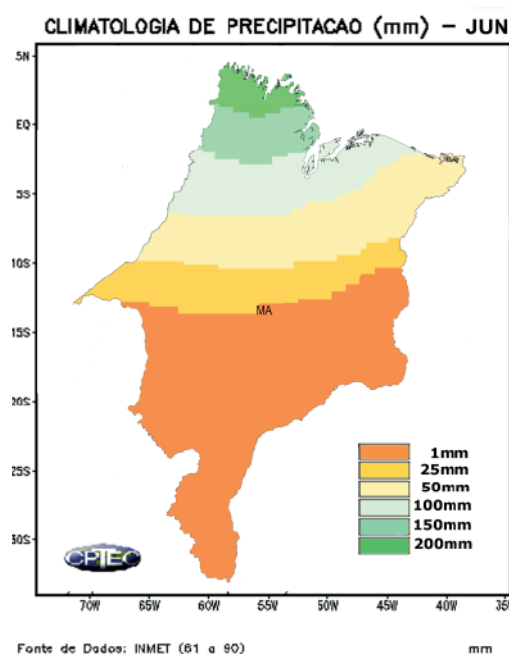
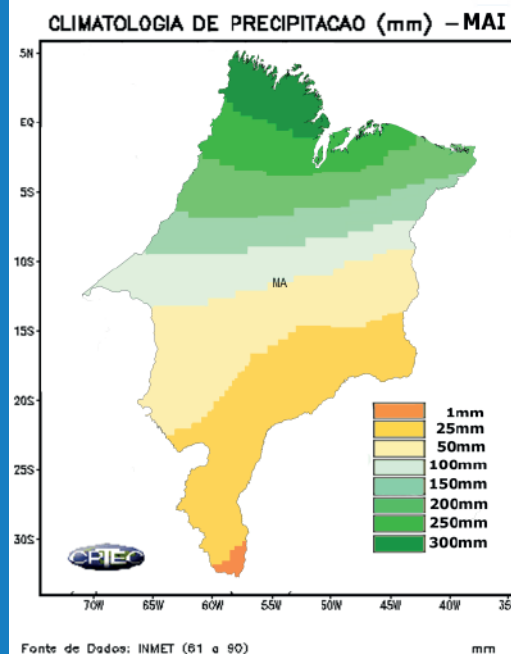
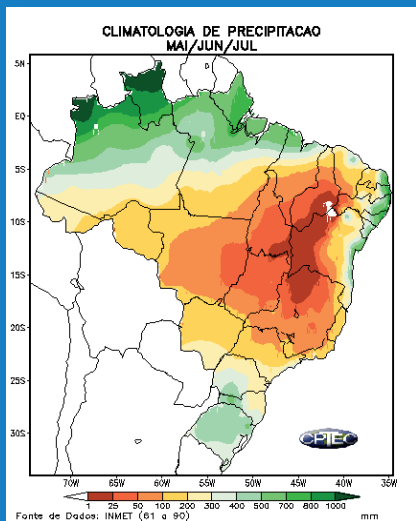
O crescimento do PIB maranhense foi destaque no cenário nacional, tornando o início de 2018 bem promissor. Isso confirma a potencialidade do Estado, principalmente na atividade agrícola, que está atrelada as boas condições climáticas. De acordo com a CONAB (2018), ficam mantidos os prognósticos positivos de avanço na área plantada, como o exemplo da soja, que deve atingir a marca expressiva de 942,5 mil hectares, representando um aumento de 14,7% em relação à safra anterior.

Baseada em uma média histórica climatológica de precipitação¹, estima-se que no mês de maio, a precipitação alcance valores de até 300mm, com os maiores índices na região noroeste do Maranhão. Para o mês de junho, a expectativa é que a precipitação varie de 1mm a 200mm.

E para o mês de julho, a tendência é que a variação seja menor em relação aos dois meses anteriores, variando de 1mm a 150mm.

Nos últimos dois meses do trimestre, os maiores índices pluviométricos concentram-se no noroeste do Estado, conforme os dados do CPTEC* e do INMET*.

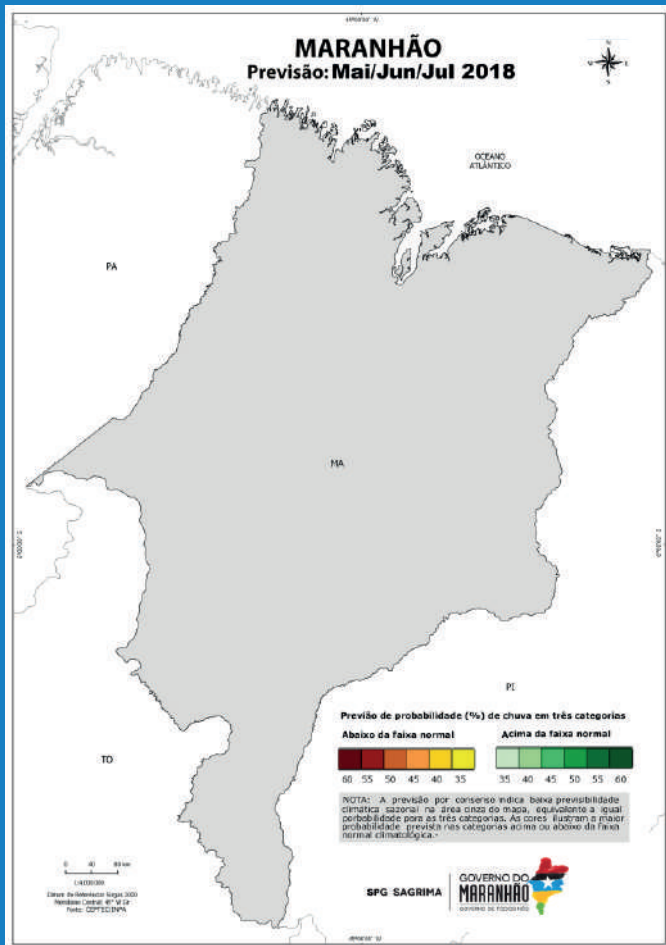
— PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MARANHENSE



- * CPTEC: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
- * CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento
- * INMET: Instituto Nacional de Meteorologia

¹ MÉDIA HISTÓRICA DA CLIMATOLOGIA DE PRECIPITAÇÃO: Normais Climatológicas do INMET que correspondem a média histórica do período de 1961 a 1990.

PREVISÃO DE NORMALIDADE



A previsão climática para o trimestre (MJJ) de 2018 foi desenvolvida em consenso pelo GTPCS/MCTI/INMET/ FUNCEME/ CENTROS ESTADUAIS DE METEOROLOGIA*. Foi baseada nos diagnósticos das condições oceânicas e atmosféricas globais e nos prognósticos de modelos dinâmicos e estocásticos de previsão climática sazonal, indicando que:

- A área em CINZA no mapa de previsão, indica que a probabilidade de chuva para este trimestre, esteja dentro da faixa normal climatológica em todo o território maranhense;
- A tendência é que neste trimestre, a temperatura esteja dentro da faixa normal climatológica no Estado.

¹ A Organização Meteorológica Mundial (OMM) define padrões CLIMATOLÓGICOS NORMAIS como médias de dados climatológicos calculadas para períodos consecutivos de 30 anos.

- * MJJ: Maio, Junho e Julho
- * GTPCS: Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal
- * MCTI: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- * FUNCEME: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos

REFERÊNCIAS:

CPTEC/INMET. **Climatologia de precipitação (mm) Maio, Junho e Julho de 2018.** Cachoeira Paulista - SP, 2018.

CONAB. **Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos.** v.5 - Safra 2017/18, n.7 - Sétimo levantamento, abril 2018. Brasília - DF, 2018.

MCTIC/INPE/CPTEC. **Boletim de Informações Climáticas do CPTEC/INPE.** Ano 25, nº 4. Cachoeira Paulista - SP, 2018.